

AÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES E PUÉRPERAS: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM BELÉM DO PARÁ

Izabela Cristina Nogueira Mesquita¹; Cristina Maria da Silva¹; Bianca Caroline Silva da Cunha¹; Alessandra Cardoso de Jesus¹; Susanne Cristine Brito e Silva²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
belanmesquita@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é um processo de interação profunda entre mãe e filho, com consequências no estado nutricional da criança, sendo de fundamental importância no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos binômios mãe e filho 1,2. O leite humano é muito diferente do leite industrializado, pois contém todas as proteínas, açúcar, gordura, vitaminas e água que a criança necessita para ser saudável. Além disso, contém determinados elementos, tais como: anticorpos e glóbulos brancos que atuam na proteção de diversas doenças e infecções a exemplo de otites, alergias, vômitos, diarreias, meningite, pneumonia, câncer e outras doenças. Somado a esses fatores, pode ressaltar-se outros benefícios associados, tais como: o leite da mãe é mais facilmente digerido e provoca menos cólicas no bebê; o ato de mamar ao peito melhora a formação da boca e o alinhamento dos dentes 3. Melhora também o desenvolvimento cognitivo e motor; e por fim, amamentar promove o estabelecimento de uma ligação emocional, muito forte e precoce, entre a mãe e a criança, designada tecnicamente por vínculo afetivo, que se inicia na concepção, cresce durante a gestação e se fortalece com a amamentação. Além disso, o aleitamento materno é um processo fisiológico que traz inúmeras vantagens biopsicossocial para as puérperas 2,3. A produção do leite é estimulada após a saída da placenta, que faz decair os níveis de estrogênio/progesterona e aumentar os de prolactina, incitando a fabricação do leite pelas glândulas mamárias. A sucção do peito promove aumento de ocitocina, hormônio responsável pela liberação do leite e contração do útero, fazendo com que a mulher retorne às corpo para as condições pré-gravídicas mais rapidamente 2. A prática frequente e com mamadas duradouras contribui para preservar a saúde materna ao ampliar o espaçamento entre gestações e partos. Outras vantagens é proteger a mulher contra as neoplasias de mama e de ovários. A involução uterina é mais rápida quando se amamenta, diminui os sangramentos pós parto e favorece o retorno do peso pré-gestacional mais precocemente 1,3. A amamentação é influenciada por condições sociais, culturais, psíquicas e biológicas, o que faz com que se configure como um comportamento humano complexo e, portanto, deve ser estudada, a fim de se obter maior conhecimento para que então possa ser repassado em forma de educação em saúde, para a promoção da amamentação 3.

Objetivos: Relatar a realização de ações educativas com gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno em uma maternidade pública. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de dezembro de 2015 em uma maternidade pública de Belém do Pará, durante o estágio na área Atenção Integral a Saúde da Mulher, com acadêmicos do 8º período do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Pará. Inicialmente foi confeccionado um material didático/ilustrativo com informações a respeito do tema, tais qual a importância da amamentação, os benefícios para a mãe e para o bebê, o posicionamento mais adequado e como evitar rachaduras na aréola e o empedramento do leite. Posteriormente foi realizada a divulgação e a apresentação, que ocorria de maneira individualizada, em forma de diálogo, com cada gestante ou puérpera, durante os atendimentos do estágio. Além de promover conhecimento, a ação visava esclarecer as dúvidas que surgiam no

decorrer das atividades, dessa forma, falou-se acerca dos benefícios do aleitamento, tanto para a criança quanto para a mãe. **Resultados:** A ação atingiu cerca de 60 mulheres, com faixa etária variada entre 14 e 41 anos. Dentre elas haviam mulheres primíparas e multíparas, parturientes de parto normal e parto cesáreo. E percebeu-se uma participação efetiva ao que estava sendo exposto, algumas dúvidas e curiosidade sobre a temática pode ser amplamente discutido. Tanto as gestantes quanto as puérperas, durante maior parte da ação, expuseram suas experiências e opiniões, principalmente seus anseios. Foi possível uma troca de conhecimento entre acadêmicos, profissionais e pacientes, sobre as transformações físicas, psicológicas e sociais, de acordo com a individualidade de cada uma, esclarecendo seus medos, angústias, dúvidas ou simplesmente a curiosidade de saber mais sobre as transformações pelas quais passaram e ainda estavam passando, visto que a amamentação só ocorre após a gestação, que é um período de intensas mudanças no corpo e mente da mulher e após o parto essas mudanças regridem. Para elas essa metodologia mostrou-se eficiente ao contribuir retirando dúvidas e proporcionando maior conhecimento relacionado a importância do aleitamento, pois foi realizada de forma clara e objetiva. Mostrando dessa forma que a atividade desenvolvida teve avaliação positiva. O relato faz-se relevante quanto a utilização de ações educativas como recursos para educação em saúde valorizando a participação das pacientes, bem como a integração educador e educando. **Conclusão/Considerações Finais:** Este trabalho demonstra que o fisioterapeuta possui um papel essencial como educador. É evidente que ações de educação em saúde desenvolvidas sobre esse tema são de vital importância para o sucesso do desenvolvimento da criança em diversos aspectos, tais qual o psicológico, o cognitivo e o físico. Além de promover benefícios para a mãe, como foi amplamente discutido. As ações educativas devem atender as necessidades de uma população, esclarecer dúvidas e proporcionar conhecimentos sobre determinado tema. Sendo executada não com o único propósito de transmitir informações, mas deve-se garantir que os conhecimentos sejam compreendidos e assimilados. Assim, há de se planejar e executar de forma adequada e direcionada com linguagem clara e de fácil compreensão. Ações em saúde tem um papel fundamental na atenção, pois possibilita a prevenção da doença, a promoção da saúde, a troca de saberes entre os profissionais e os pacientes, contribuindo para a autonomia no agir e para que estes se tornem sujeitos ativos em seu processo de saúde. A amamentação é um comportamento humano complexo que contribui para a diminuição dos índices de desnutrição, adoecimento e mortalidade infantil além de inúmeros benefícios para a mãe. O profissional da saúde deve está preparado para lidar com esse aspecto da saúde, tanto da mãe quanto do filho, pois sabe-se que gera benefícios para ambos.

Referências:

1. ALBUQUERQUE, C.M. et al. Fatores que interferem no Aleitamento Materno. Rev. Rene. Fortaleza, v. 10, n. 3, p. 61-67, jul./set.2009.
2. ÁVILA , I; SALVAGNI, E.P. Aleitamento Materno. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina. Promoção e proteção da saúde da criança e do Adolescente. 2009. P 15- 18.
3. AZEVEDO, D.S. et al. Conhecimento de Primíparas Sobre os Benefícios do Aleitamento materno. Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 2, p. 53-62, abr./jun.2010.